

**I Mostra de Ensino e práticas pedagógicas de Ciências e Biologia da UTFPR-DV**  
**19, 20 e 21 de novembro de 2018**  
**Dois Vizinhos – Paraná**



**DESENVOLVIMENTO DE AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ALUNOS  
UNIVERSITÁRIOS**

**Caroline Maria Allein<sup>\*</sup>, Ana Paula da Silva, Kate Cristiane Hoffman, Luyza de  
Oliveira Santos, Anelize Queiroz Amaral, Gracielle Johann**

<sup>\*</sup>carollallein@hotmail.com

**RESUMO**

Com a degradação ambiental aumentando a cada dia devido às ações antrópicas, a Educação Ambiental vem para discutir os problemas ocasionados no/ao ambiente por uma relação conflituosa que é estabelecida nesse atual modelo de relação sociedade-natureza. Neste sentido, a redução do consumo e a reutilização de materiais nos ajudam a promover ações por meio de processos educativos que nos possibilitam questionar essa relação. Diante do exposto, o presente trabalho foi realizado numa Universidade Pública no estado do Paraná com a promoção de ações de Educação Ambiental. Para o desenvolvimento desse trabalho, realizamos a revitalização do espaço da Sala Verde por meio da construção de floreiras de pneus e a realização de oficinas de formação de educadores ambientais. Assim, observamos por meio desse trabalho, a necessidade de realização de propostas de Educação Ambiental, que levem aos alunos o entendimento desse processo educativo e a reflexão/questionamento do atual modelo de relação sociedade-natureza que a cada dia se apresenta insustentável.

**Palavras chave:** Educação Ambiental, Formação de professores, Reutilização.

**INTRODUÇÃO**

Em meados da década de 1980 e 1990, surgiu a Educação Ambiental crítica tendo a concepção de transformadora, popular, emancipatória e dialógica (LOUREIRO; LIMA, 2012), momento de abertura política no caso brasileiro.

Assim, a perspectiva crítica da Educação Ambiental aponta para a relevância da inclusão de ideais político-ideológicas do sistema de reprodução social e a relação sociocultural estabelecida entre o ser humano com a natureza em debates e discussões acerca do modelo de relação sociedade-natureza, sendo necessário compreender que, “a crise ambiental não expressa problemas da natureza, mas problemas que se manifestam na natureza” por ações insustentáveis dos seres humanos (LAYRARGUES; LIMA, 2014, p. 29).

A Educação Ambiental possibilita mobilizar os membros da sociedade para o desenvolvimento de práticas que possuem a finalidade de revitalizar um local, discutir

**I Mostra de Ensino e práticas pedagógicas de Ciências e Biologia da UTFPR-DV**  
**19, 20 e 21 de novembro de 2018**  
**Dois Vizinhos – Paraná**



questões ambientais, tomadas de decisões, promoção de oficinas de formação e até mesmo de reutilização de resíduos, entre outras (NOGUEIRA et al., 2014).

Diante do exposto, o presente projeto teve como objetivo promover ações de Educação Ambiental, para tanto foram realizadas diversas ações na estrutura educadora da Sala Verde nas Ondas do Rio Iguaçu da UTFPR<sup>1</sup> – Câmpus Dois Vizinhos que serão apresentadas nos resultados dessa pesquisa.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Levando em consideração o levantamento bibliográfico, o projeto apresentou uma abordagem de pesquisa qualitativa (LUDKE; ANDRÉ, 1986). Para Gibbs (2009), a abordagem qualitativa proporciona o desenvolvimento da análise de dados relacionando-os com o contexto cultural, o histórico, o socioeconômico e o ambiental, refletindo sobre as relações existentes entre esses aspectos e evitando interpretações supérfluas da realidade.

A pesquisa revitalizou uma ação de Educação Ambiental em um espaço dentro da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Dois Vizinhos e investigou qual a concepção dos participantes a respeito da Educação Ambiental Para a realização da presente pesquisa, as seguintes etapas foram realizadas: a) leituras e discussões acerca da perspectiva crítica da Educação Ambiental; b) formação de educadores ambientais; c) construção coletiva do projeto; d) desenvolvimento das ações num processo de revitalização do espaço proposto – Sala Verde e a construção de floreiras de pneus.

Na etapa da revitalização, foram convidados e participaram sete alunos (graduandos) vinculados ao Programa de Educação Tutorial (PETs) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Dois Vizinhos (UTFPR - DV) que, primeiramente, responderam um questionário acerca das suas representações de Educação Ambiental e vivências, em seguida participaram da oficina de formação de educadores ambientais e das ações de revitalização da Sala Verde.

A Sala Verde nas Ondas do Rio Iguaçu – UTFPR possui sua chancela desde o ano de 2013. Nesse trabalho foram realizadas as seguintes etapas: a) construção do projeto e instrumento de coleta de dados de forma coletiva; b) - levantamento das condições físicas do local, determinação da quantidade de materiais que seriam utilizados para a execução do projeto e posterior limpeza do ambiente; c) construção das floreiras com pneus e plantio das mudas; d) Oferta de minicursos sobre Educação Ambiental para a comunidade acadêmica numa perspectiva crítica.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

---

<sup>1</sup> “Sala Verde é um espaço definido, vinculado a uma instituição pública ou privada, que poderá se dedicar a projetos, ações e programas educacionais voltados à questão ambiental. Deve cumprir um papel dinamizador, numa perspectiva articuladora e integradora, viabilizando iniciativas que propiciem uma efetiva participação dos diversos segmentos da sociedade na gestão ambiental, seguindo uma pauta de atuação permeada por ações educacionais, que caminhem em direção à sustentabilidade” (BRASIL, 2005).

**I Mostra de Ensino e práticas pedagógicas de Ciências e Biologia da UTFPR-DV**  
**19, 20 e 21 de novembro de 2018**  
**Dois Vizinhos – Paraná**



As ações realizadas exigiram o envolvimento e dedicação de diversas pessoas e por um significativo período. Observamos nas respostas dos questionários, um entendimento que se refere à perspectiva conservacionista da Educação Ambiental, pois, as respostas sobre o que representava a Educação Ambiental para cada um voltam-se, apenas, aos cuidados e a preservação do meio ambiente, não havendo uma relação com o processo educativo e um questionamento sobre o atual modelo de relação sociedade-natureza. Sendo que, um dos integrantes não respondeu a este questionamento.

Além disso, um aluno do grupo PET descreveu que não haveria diferença entre Educação Ambiental e Temática Ambiental, ele afirmou: “Não é diferente da Temática Ambiental, pois também fala sobre o conhecimento do meio ambiente e porque ele é importante para todos nós” (Aluno 1). Ressalva-se a partir desta resposta, a importância de haver palestras, minicursos, entre outros meios de Educação Ambiental dentro da própria Universidade, para que sejam perceptíveis as diferenças entre Educação Ambiental e Temática Ambiental e mais do que isso, a inerente relação com o processo educativo.

É possível verificar que as respostas dos alunos em relação a concepção da Temática Ambiental voltam-se para uma visão conservacionista, que já mencionada, se caracteriza como a prática do cuidado com a natureza. Assim, sugeriram que a Temática Ambiental trata dos temas do ambiente, tais como: biodiversidade e uso sustentável dos recursos.

Quando os alunos do PET foram questionados sobre o que poderia ser melhorado na UTFPR-DV, pudemos perceber que três respostas dentre as sete, apontaram que ocorre falta de interesse dos acadêmicos sobre atividades relacionadas a esse tema.

Aragão Neto (2010) em seu trabalho, também relata que um dos desafios do desenvolvimento de uma Educação Ambiental nas Universidades está na dificuldade de percepção de que há muito que se fazer frente aos problemas ambientais, que os acadêmicos não expressam muito entusiasmo nessas práticas.

Além disso, duas respostas apresentaram como sugestão, a maior divulgação e iniciativa, tanto de alunos como de professores. Segundo Freitas (2005), a Universidade é responsável por incentivar debates sobre sustentabilidade, além de meios para informar os cidadãos, ajudá-los a refletir e a julgar de forma crítica as ações no meio ambiente.

Estes dados apontam a necessidade de olharmos para os nossos currículos e pensar sobre o lugar que a Educação Ambiental vem ocupando em nossas discussões e práticas para a formação de um sujeito crítico que saiba se posicionar frente às questões ambientais e a relação que estamos estabelecendo com a natureza.

### **CONCLUSÕES**

Devido à grande quantidade de respostas dos integrantes dos grupos PET- UTFPR-DV direcionadas a concepção conservacionista, podemos afirmar que é necessária uma mudança principalmente no âmbito Universitário já que a pesquisa realizada foi direcionada ao meio acadêmico. Para tanto, precisamos olhar para os nossos currículos e

**I Mostra de Ensino e práticas pedagógicas de Ciências e Biologia da UTFPR-DV**  
**19, 20 e 21 de novembro de 2018**  
**Dois Vizinhos – Paraná**



questionar o lugar que a Educação Ambiental está ocupando em nossos cursos e sobretudo em nossos discursos veiculados.

A Educação Ambiental deve representar uma perspectiva com princípios e intencionalidades que vão muito além das ideias conservacionistas e soluções de problemas, ela deve atuar na reflexão do atual modelo de relação sociedade-natureza, questionar as desigualdades sociais e injustiças socioambientais.

**REFERÊNCIAS**

ARAGÃO NETO, D. **Educação Ambiental nas Universidades:** Reflexões sobre o processo ensino- aprendizagem da Educação Ambiental no Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA. 55 f. Dissertação (Mestrado em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente do UniFOA) - Fundação Oswaldo Aranha Centro Universitário de Volta Redonda. Volta Redonda, 2010.

BRASIL - Ministério do Meio Ambiente. **Projeto Salas Verdes**, 2005. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/educomunicacao/salas-verde>> Acesso em: 15 Mai. 2018.

GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009

LAYRARGUES, P. P.; LIMA, G. F. C. As macrotendências político-pedagógicas da educação ambiental brasileira. **Ambiente & Sociedade**. São Paulo v. 17, n. 1, p. 23-40 n jan./mar. 2014.

LOUREIRO, C. F. B; LIMA, M. J. G. S de. A hegemonia do discurso empresarial de sustentabilidade nos projetos de Educação Ambiental no contexto escolar: nova estratégia do capital. **Revista Contemporânea de Educação**, n.14, ago/dez.2012.

NOGUEIRA, P. G. et al. Projetos didático-pedagógicos no ensino de biologia em uma escola pública no município de Porto Velho-RO. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental - REGET**, v. 18, n. 4, p. 1400–1406, 2014.